

ANEXO II: Resumo do Projeto

A- PROJETO

1-Título:

PROJETO DESENVOLVER: A assistência Terapêutica Ocupacional no desenvolvimento infantil

2-Centro:

Centro de Ciências da Saúde

3- Departamento:

Dept°. de Terapia Ocupacional

4- Nome (Professor Coordenador):

Miriam Queiroz de Farias Guerra

5- Fone:

xxx

6-Fax:

xxx

7- E-mail:

xxx

B- EQUIPE DE TRABALHO

8- Professor(es) participante (es) (nome/titulação/e-mail):

Miriam Queiroz de Farias Guerra

9- N° de técnico (s):

xxx

10-N° de alunos de graduação: (especificar nome, curso, e-mail e função no projeto):

(02)

11-N° de alunos de Pós-Graduação (especificar nome, e-mail e função no projeto):

(00)

12- Área atuação:

Comunicação

Educação

Saúde

Cultura

Economia e Administração

Trabalho

Tecnologia e Produção

Meio Ambiente

Direitos Humanos e Justiça

13- Local:

Associação Novo Rumo

14- Período de Execução:

xxx

15-Público Alvo:

Crianças de 0 a 2 anos; com ou sem diagnóstico de doença; com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

16- Objetivos:

Promover a participação dos alunos do curso de Terapia Ocupacional na assistência a crianças especiais numa abordagem interdisciplinar e dar suporte as disciplinas do curso de Terapia Ocupacional;

Identificar as dificuldades encontradas no potencial neuropsicomotor das crianças atendidas na Associação Novo Rumo, com a faixa etária de 0 a 2 anos, e intervir neste período favorável a neuroplasticidade;

Promover orientações aos pais ou responsáveis e incentivar questões relacionadas à saúde e educação, necessárias a melhoria da qualidade de vida da criança;

Facilitar a consciência e o processamento sensorial e perceptual, com a finalidade de melhorar o recebimento, diferenciação e interpretação dos estímulos ambientais;

Melhorar as capacidades funcionais de suporte, que auxiliam na integração e modulação do input sensorial, como o tônus muscular, o equilíbrio, a resistência e o controle/alinhamento postural, para que a criança permaneça mais tempo participando ativamente das atividades;

Favorecer a coordenação motora grossa/fina e o controle motor, utilizados nos diversos padrões de movimentos funcionais;

Estimular a capacidade de utilização das funções cerebrais superiores como o reconhecimento de pessoas, objetos e situações, memorização e estruturação da linguagem e do pensamento.

Favorecer a dinâmica das interações sociais e com o ambiente.

17- Parcerias:

xxx

18- Resumo do projeto (até 200 palavras):

Sabe-se que pesquisas mais recentes, realizadas na sua maior parte em países industrializados, salientam a importância do meio ambiente sobre o desenvolvimento da criança. É de extrema importância um ambiente estimulador para o desenvolvimento adequado, ainda mais quando estas crianças nascem com algumas intercorrências neonatais e em condições socioeconômicas adversas. Por conta disso, este projeto visa, dentro da perspectiva da Terapia Ocupacional, intervir no ambiente, proporcionando estímulos sensório-motores para a clientela de 0 a 2 anos, com ou sem diagnóstico de doença e que apresente atraso no desenvolvimento, pois ainda se encontra dentro do período favorável a neuroplasticidade. O processo de aprendizagem é contínuo, complexo, depende de fatores internos e externos do organismo e pode ser definido como mudança no comportamento, e ainda pode ser moldado por características psicossociais e culturais. Desta forma, a estimulação precoce possibilita relevante ganho para o desenvolvimento infantil. Com isso, se pretende, na intervenção precoce, ganhos sensório-motores, cognitivos e psicossociais, percebidas na dinâmica das interações sociais e com o ambiente.

19- Palavras-chave (5):

Terapia Ocupacional	Desenvolvimento Infantil	Estimulação sensório-motora
---------------------	--------------------------	-----------------------------

20- Referências Bibliográficas:

BOWBLY, J. Cuidados Maternos e Saúde Mental. S>P>: Martins Fontes, 1988.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE.SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE. ÁREA DE SAÚDE DA CRIANÇA. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mão canguru: manual do curso / Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde , 2002.

LOPES, S. M. B.; LOPES, J. M. de A. Follow up do recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

MEYERHOF, P. G. O Neonato de Risco - Proposta de Intervenção no Ambiente. In:KUDO,A. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em Pediatria. São Paulo: SARVIER, 1990. P. 249-276.

RESENDE, M. O Brincar e a intervenção da Terapia Ocupacional. In: Intervenções de Terapia Ocupacional. (A. F. DRUMMOND & M. B. REZENDE), 25 - 44, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. Enfermagem na UTI Neonatal. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2006.